



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA CULTURA

DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS

CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta- feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS;**
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Romam, tamanho 12.
- 3 – Enviar a divulgação para o email: **semrsmuseus@gmail.com**
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

**Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS**

Atividade 1:



The graphic features a light green background with a large, stylized archway in shades of blue and purple. To the left of the archway, three social media icons are listed vertically: Instagram, Facebook, and Twitter. Each icon is accompanied by its respective handle. To the right of the archway, a purple rectangular box contains the text 'Siga nossos canais e tire todas suas dúvidas'. Above the archway, two speech bubbles are visible, one dark blue and one light blue, both containing three white dots. A yellow vertical line with a crown at the top and an arrow at the bottom is positioned to the left of the archway.

 **@semrsmuseus**

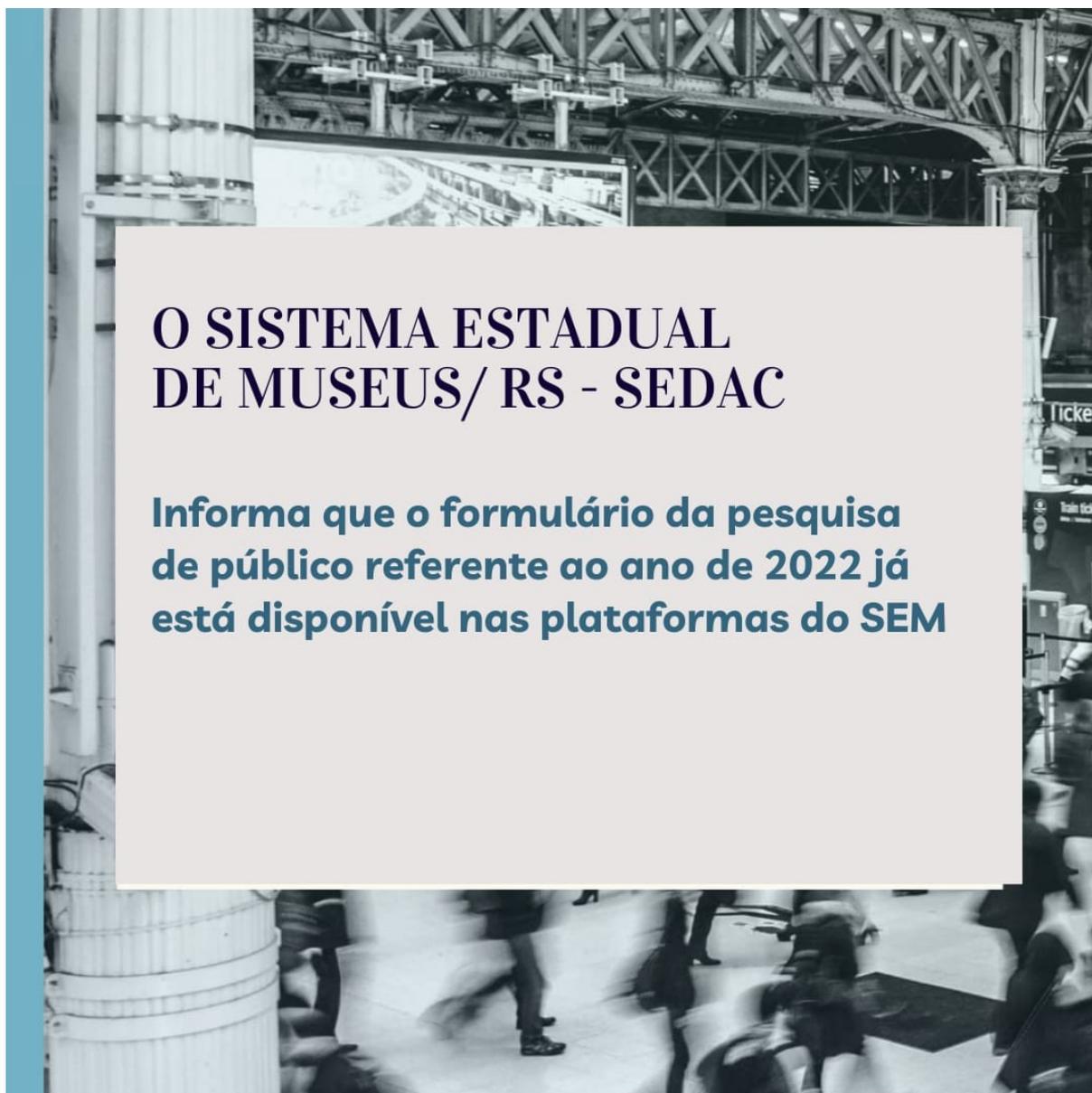
 **@Semrs Museus**

 **@SistemaMuseusRS**

**Siga
nossos
canais e
tire
todas
suas
dúvidas**

Atividade 2:

Pesquisa de Público Visitante 2022



O SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS/RS - SEDAC

**Informa que o formulário da pesquisa
de público referente ao ano de 2022 já
está disponível nas plataformas do SEM**

Acessem o link para participar da pesquisa:

<https://forms.gle/hCBDvYNaUPCrypJ37>

Atividade 3:

**Curso gratuito online
"Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus"**



O Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) voltou a ofertar o curso gratuito online "Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus".

Certificado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), o curso online tem carga horária de 40h, é autoinstrucional, gratuito e aberto a inscrições a qualquer tempo.

Faça sua inscrição acessando: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/237>

Atividade 4:

Mapa Digital dos Museus do Rio Grande do Sul

Consulte o Mapa Digital para saber sobre os museus de seu município, região ou mesmo de nosso Estado.

Lá você descobrirá o endereço, dias de funcionamento e horário em que estão abertas as mais diversas instituições museológicas do Rio Grande do Sul.

Acesse:

<http://bit.ly/3b01Ixh>

Atividade 5:

Cursos – Programa Saber Museu

Acessibilidade em Museus

O curso **Acessibilidade em Museus** foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do **Programa Saber Museus**. Os museus e espaços culturais têm como uma de suas principais funções a comunicação de seu conteúdo ao público, no entanto, frequentemente apresentam barreiras em seus espaços, estratégias e formas de comunicação.

Compreendendo que nossa sociedade é diversa e composta por pessoas com diferentes condições e necessidades é preciso eliminar estas barreiras garantindo o amplo acesso aos espaços e ao conhecimento. Neste sentido, o Instituto Brasileiro de Museus, por meio deste curso, oferece informações básicas sobre como propor, acompanhar e avaliar adequações de acessibilidade universal aos espaços e conteúdos desenvolvidos pelas instituições museológicas.

Documentação de Acervo Museológico

O curso **Documentação de Acervo Museológico** foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do **Programa Saber Museus**. Para um objeto, a entrada no museu é o setor de documentação. Ali ele receberá seu número de identificação e sua ficha de catalogação. É assim que ele passa de objeto a “bem cultural musealizado”, integrando o inventário da instituição. A documentação é um processo técnico primordial para todas as funções do museu e é feita a partir de diretrizes específicas.

Reconhecendo sua importância para gestão do patrimônio cultural musealizado e sua obrigatoriedade legal, o Instituto Brasileiro de Museus oferece, por meio deste curso, subsídios para a compreensão desse processo técnico.

Conservação Preventiva para Acervos Museológicos

O curso Conservação Preventiva para Acervos Museológicos foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do **Programa Saber Museu**. A conservação preventiva é um conjunto de ações necessárias para desacelerar ou minimizar o processo de degradação dos bens culturais, sendo, portanto, uma ação fundamental a ser desenvolvida por qualquer museu. A falta de informação, a ausência de profissionais capacitados e as limitações financeiras tornam a conservação uma ação menos prioritária e até ausente em diversas instituições museológicas. Pensando nisso, o Ibram desenvolveu um curso com informações básicas necessárias ao desenvolvimento de ações de conservação preventiva para bens culturais musealizados, principalmente quanto a atividades de higienização, manuseio, guarda e transporte. O curso abordará informações gerais de conservação preventiva para diversos suportes, tais como vidro, madeira, couro, tecido, orientando os profissionais na formulação de estratégias que minimizem as ações dos agentes de degradação, de acordo com o contexto e tipo de material de cada acervo preservado no museu.

Para Fazer uma Exposição

O curso Para fazer uma exposição foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do **Programa Saber Museu**. O curso foi desenvolvido com foco na necessidade oferecer orientações básicas e alguns recursos teóricos e metodológicos de concepção, planejamento, execução e avaliação de exposições. Assim, aborda diferentes recursos expográficos, tais como suporte, forma, cor, som, iluminação, textura, imagem, texto e outras representações cenográficas. Concebe a exposição como ferramenta de comunicação, engajamento comunitário, reconhecimento de identidades e valorização da diversidade. Nesse sentido, contribui para a reflexão sobre o papel das exposições, discursos e narrativas na construção de memórias.

Inventário Participativo

O curso Inventário Participativo foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do **Programa Saber Museu**. Uma sociedade tem fortalecida a sua identidade, a sua capacidade de mobilização e o engajamento de seus cidadãos quando reflete sobre a preservação de seu patrimônio cultural integrado a compreensões profundas sobre seu território, convívio e memória, cidadania e participação social. Com o propósito de estimular essa reflexão, o curso oferece recursos conceituais e metodológicos para o levantamento, a descrição, a classificação e a definição do que concerne e afeta as comunidades como patrimônio cultural.

Acesse o conteúdo programático destes cursos no link:

<https://www.escolavirtual.gov.br/programa/110>

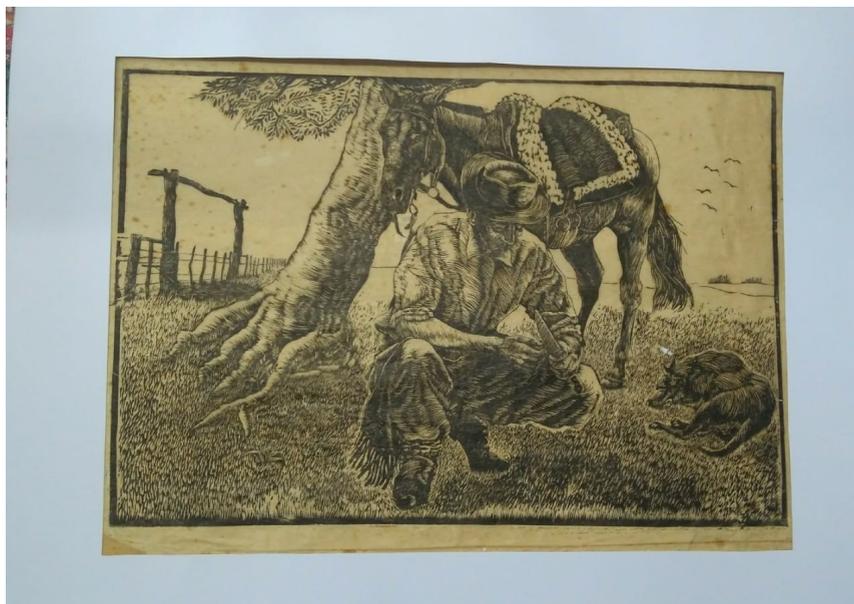
6ª Região Museológica

Município: Dom Pedrito

Instituição: Museu Paulo Firpo

Atividade 1:

Xilogravura de Francisco Ferreira



O Museu Paulo Firpo, de Dom Pedrito, vem formando um acervo para sua coleção de arte, tendo em vista a abertura, em breve, da CASA DE CULTURA do município. Recebeu, há pouco, uma xilogravura de Francisco Ferreira, como assinava, o pintor e gravador, Manuel Francisco Pereira Ferreira, um artista pouco conhecido no cenário gaúcho. Natural de Porto Alegre (1935 - ?) Foi aluno do Instituto de Belas Artes da capital e, posteriormente, da Escola Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro. Estudou gravura com nomes distinguidos como Friedlaende e Edit Behring, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. A partir de 1959, já fixado na capital fluminense, inicia sua trajetória em salões e coletivas. Em 1965 recebeu o Certificado de Isenção de Juri e o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, ambas distinções conquistadas no Salão Nacional de Arte Moderna, do Rio de Janeiro, daquele ano.

Figurou na VI Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro. Foi um dos criadores juntamente com Leo Dexmeir, Joaquim Fonseca e Walney Elias do Grupo Bode Preto, agremiação de vanguarda artística de Porto Alegre.

Francisco Ferreira é verbete no Dicionário de Artes Plásticas do Rio Grande do Sul, de Renato Rosa e Décio Presser- UFRGS 1997.

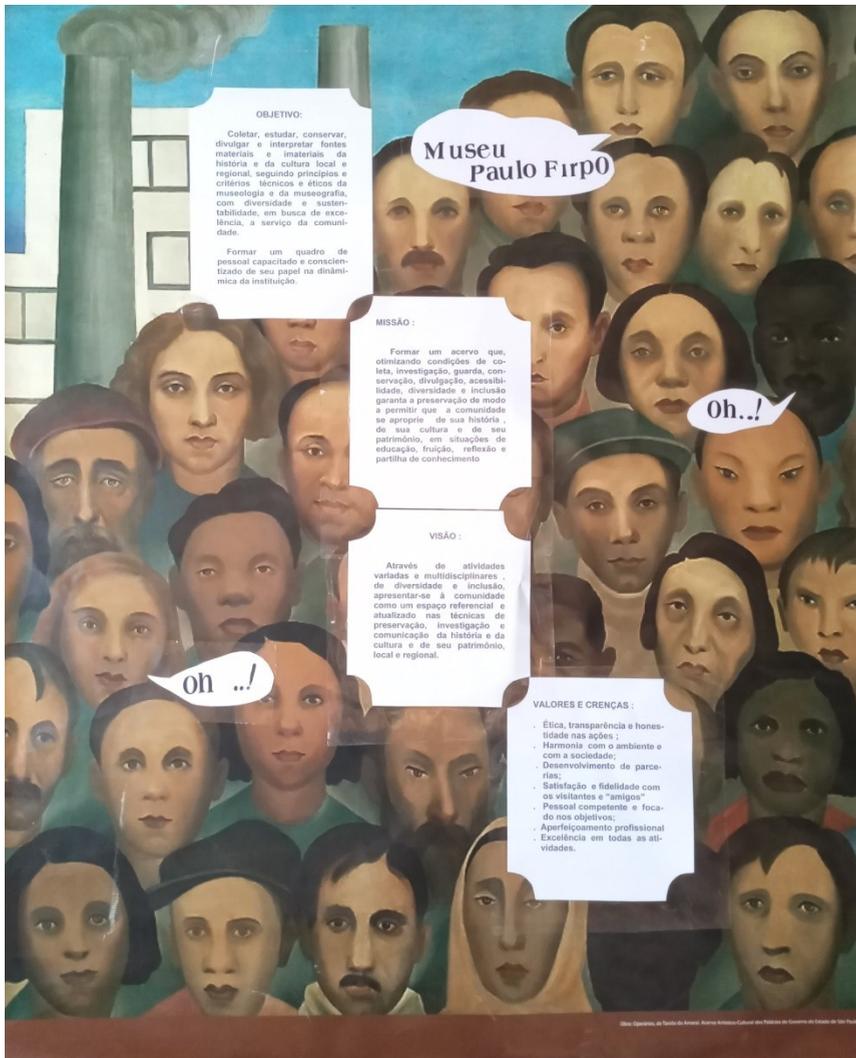
A peça em questão “Cena campeira” – título atribuído - é uma xilogravura, 51 cm (76,5 cm) x 35,5 cm (49,5 cm) datada de 1958. Um gaúcho, testando o fio da faca, com forte apelo telúrico -- a planura do campo, a força da terra, na frondosidade da árvore, e seus amigos inseparáveis: cavalo e cachorro

Foi doação do Dr. Luiz Mário Xavier , peça que seu pai adquiriu no Rio de Janeiro.

Atividade 2:

Museu Paulo Firpo: objetivos, visão, missão e valores

Tendo em vista a nova definição de MUSEUS adotada pelo ICOM, desde 2021, o Museu Paulo Firpo, sede da 6ª Região Museológica, atualizou seu PLANO MUSEOLÓGICO aos novos conceitos. Reaproveitando um cartaz do Sistema Brasileiro de Museus, elaborou este dispositivo, como instrumento de divulgação, para o público, dos OBJETIVOS, VISÃO, MISSÃO E VALORES da instituição. O painel está exposto no corredor de leva ao pátio, local de acesso público.



Museu Paulo Firpo

OBJETIVO:

Coletar, estudar, conservar, divulgar e interpretar fontes materiais e imateriais da história e da cultura local e regional, seguindo princípios e critérios técnicos e éticos da museologia e da museografia, com diversidade e sustentabilidade, em busca de excelência, a serviço da comunidade.

Formar um quadro de pessoal capacitado e conscientizado de seu papel na dinâmica da instituição.

MISSÃO:

Formar um acervo que, otimizando condições de coleta, investigação, guarda, conservação, divulgação, acessibilidade, diversidade e inclusão garanta a preservação de modo a permitir que a comunidade se aproprie de sua história, de sua cultura e de seu patrimônio, em situações de educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimento

VISÃO:

Através de atividades variadas e multidisciplinares, de diversidade e inclusão, apresentar-se à comunidade como um espaço referencial e atualizado nas técnicas de preservação, investigação e comunicação da história e da cultura e de seu patrimônio, local e regional.

VALORES E CRENÇAS:

- Ética, transparência e honestidade nas ações;
- Harmonia com o ambiente e com a sociedade;
- Desenvolvimento de parcerias;
- Satisfação e fidelidade com os visitantes e "amigos";
- Pessoal competente e focado nos objetivos;
- Aperfeiçoamento profissional;
- Excelência em todas as atividades.

oh ..!

Oh..!